

Ministério
da Cultura



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE
funarte
CENTRO DAS ARTES CÊNICAS

**RELATÓRIO RESUMIDO DO
SEMINÁRIO NACIONAL DE
FORMAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL
DE CIRCO**

**9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2005
RECIFE PRAIA HOTEL
RECIFE**

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Gilberto Gil
Ministro da Cultura

Antonio Grassi
Presidente da Funarte

Myriam Lewin
Diretora Executiva

Antonio Gilberto
Diretor do Centro de Artes Cênicas

Vítor Ortiz
Diretor do Centro de Programas Integrados

1. Ficha Técnica

SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL DE CIRCO

Gerenciamento e Coordenação Política

Antônio Gilberto - Diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte
Vitor Ortiz – Diretor do Centro de Programas
Integrados/Coordenador das Câmaras da Funarte
Alessandra Brantes – Assessora da Coordenação de Circo

Assessoria

Janaína Botelho e Mayalu Matos – Assessoria das Câmaras Setoriais
da Funarte
Morgana Eneile e Julio Mourão – Assessoria Especial da Presidência
José Clementino Zezo de Oliveira – Diretor da Escola Nacional de
Circo

2. TEMAS PROPOSTOS PARA DISCUSSÃO

Estes temas foram discutidos em 3 grupos formados pelos delegados e farão parte das discussões na C. S. de Circo:

- 1**-Questões Institucionais;
- 2**-Formação, Pesquisa e Memória;
- 3**-Fomento, Financiamento, Circulação e Consumo.

2.1. PROPOSIÇÕES DE CADA GRUPO

2.1.1. QUESTÕES INSTITUCIONAIS

- Regulamentação da lei do circo - Comissão permanente para tratar desta
- Conscientização das prefeituras – conscientização nacional
- Questões trabalhistas e tributárias
- Informalidade
- Cartilha de segurança
- A Levantamento de leis municipais e estaduais que beneficiem/incentivem o circo
- Medidas contra restrições à atividade circense nos estados e municípios
- Registro profissional do artista circense no Ministério do Trabalho – Campanha Nacional para o DRT
- Inclusão digital dos artistas circenses
- Acesso dos circenses aos programas sociais (bolsa escola, cheque cidadão, bolsa saúde, etc.)
- Regulamentação específica para aposentadoria do artista de circo/campanha de esclarecimento sobre pagamento de INSS como autônomo
- Criação de um contrato especial de trabalho para o artista circense
- Criação de órgãos de fiscalização específico para o circo
- Criação de incentivo fiscal para estado ou município que receber o circo
- Formulação de uma lei de responsabilidade cultural – criação de um estatuto do circense
- Incentivo para que estados e municípios tenham responsável pela área de circo
- Segurança pública no circo

2.1.2. FORMAÇÃO, PESQUISA E MEMÓRIA

- Reconhecimento das escolas de circo pelo MEC
- Reconhecer, preservar e estimular a tradicional atividade das artes circenses
- Compreender a pesquisa e a formação da memória como atividade permanente fundamental no processo de formação do artista
- Entender os centros de formação como espaços naturais de preservação da memória, desenvolvimento da pesquisa, difusão do conhecimento e ainda como parceiros nos programas de inclusão digital
- Falta de uma política de formação nacional para o circo (preocupação com as regiões de maior isolamento)
- Ausência de um processo de reconhecimento e qualificação de professores em todos os níveis
- Ausência de uma bibliografia para formação em circo
- Necessidade de regulamentação dos espaços de formação em circo, respeitando a natureza de como essa arte se apresenta/notório saber
- Ausência de parâmetros curriculares nacionais para formação em circo, sobretudo na perspectiva de proteção à diversidade
- Ausência de normas básicas de segurança nos espaços de formação
- Falta de um centro nacional de pesquisa e memória para o circo (preocupação de um levantamento nacional e recolhimento de acervo)
- Ausência de programas de incentivo e registro da memória do circo no Brasil
- Ausência de um programa nacional de publicações para o circo
- Necessidade urgente de um programa de bolsa para a pesquisa teórica (memória), artística, de equipamentos e tecnológica articulada com os diferentes níveis do poder público
- Necessidade de mapeamento/censo nacional da atividade do circo e construção de um banco de dados
- Falta de uma política de comunicação continuada para o circo (inclusão digital e etc.)
- Urgência nos programas para registro e memória
- Falta de programas de apoio aos processos de articulação continuada das instituições de formação (encontros, seminários, etc)
- Necessidade de atualização e reedição de publicações sobre as atividades circenses

2.1.3. FOMENTO, FINANCIAMENTO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO

CONSUMO

- Necessidade de programas de formação de platéia
- Subsídio a ingressos e a meia entrada
- Campanha de difusão cultural nacional (Receba o circo)
- Excelência e ética – requalificação dos resultados da arte circense
- Avaliação dos procedimentos do circo/requalificação
- Maior acesso à mídia

FOMENTO

- Verbas federais para cadastro e incentivo de circos pequenos (até 500 lugares)
- Criação de um fundo emergencial para situações de risco e circos com visível dificuldade financeira
- Rever e aprofundar o edital atual
- Mapeamento dos circos e artistas/circulação de informação e conhecimento
- Criação de uma lei específica de fomento ao circo e ao artista circense
- Considerar desigualdades e especificidades regionais nos programas de fomento
- Circulação de informação e conhecimento

FINANCIAMENTO

- BNDES
- Financiamento estadual
- Criação de um fundo de apoio a pequenos projetos
- Credenciamento federal
- Percentual das loterias específico para o circo (0,25% do percentual que vai para o MinC)
- O circo e as leis de incentivo

CIRCULAÇÃO

- Mapeamento e consolidação de espaços, entidades, festivais e instituições
- Criação de terrenos e espaços apropriados aos espetáculos
- Selo Pedágio/Passo livre no pedágio para o circo itinerante

- Criação de espaços federais específicos para o circo nos municípios
- Estímulo à circulação internacional